

Título	O DISCURSO DO FRACASSO ESCOLAR COMO TECNOLOGIA DE GOVERNO DA INFÂNCIA: A Arqueologia de um Conceito
Autor	MARIA DO SOCORRO NÓBREGA QUEIROGA
Orientador (es)	Durval Muniz de Albuquerque Júnior
Resumo	<p>O estudo realizado nessa Tese trata da arqueologia do conceito de fracasso escolar, na perspectiva teórica dos estudos pós-estruturalistas, sobretudo das proposições de Michel Foucault. Tomando como referencial para a análise dos documentos o método arqueológico de Foucault, estabeleci três eixos a partir dos quais pude fazer uma leitura dos discursos produzidos sobre as crianças com trajetórias minoritárias na escola: os discursos da infância, da educação escolar e do fracasso escolar. Os discursos sobre as crianças com trajetórias minoritárias na escola, nos quais se insere a formação discursiva do fracasso escolar produziram arquivos, dos quais selecionei aqueles veiculados pelos saberes da psicologia e da pedagogia, estabelecendo três séries históricas: a série do eugenismo predominante desde meados do século XIX até a década de trinta do século XX; a série do discurso da eficácia de meados dos anos de 1980 até a contemporaneidade. Num primeiro momento, apresento a minha proposta de trabalho e, em seguida uma descrição sobre a constituição da infância como categoria social, tomando como suporte a sociologia histórica de Norbert Elias e os estudos de Philippe Áries, de modo a compreender como, a partir de um certo momento na história das sociedades européias ocidentais a infância foi inventada; e, como a necessidade de proteger a infância fez com que a escola moderna se constituísse no lugar de produção de novas formas de disciplinamento das crianças. Em seguida faço esse percurso arqueológico em relação à constituição da infância no Brasil. Num segundo momento, faço uma leitura arqueológica dos discursos que deram substância a cada uma das séries históricas – as teses da I Conferência Nacional de Educação, para a série histórica do eugenismo; a teoria da privação cultural, para série do planejamento e o discurso construtivista para a série da eficácia. Simultaneamente, utilizando as ferramentas genealógicas construídas por Michel Foucault, analiso esse discurso no seu funcionamento, quanto aos efeitos de poder e de governo das crianças que tem produzido, a partir das condições de possibilidades de sua emergência a apropriação no Brasil, tendo em conta as relações de poder e os arranjos econômicos, sociais, políticos educacionais estabelecidos em cada uma das séries. Ao tecer algumas considerações sobre a constituição de posições-de-sujeito, como as de crianças que</p>

	fracassam na escola, trato-as como resultado de estratégias discursivas e da produção de equipamentos coletivos para a infância, construídos a partir de relações de poder e ligados à administração, regulação e governo da infância, tendo sido funcional à legitimação de processos de inclusão e exclusão.
Palavras-chave	Fracasso Escolar - Arqueologia - Crianças - Trajetórias Minoritárias na Escola - Brasil.